

Ceará e São Bernardo querem replicar 'Armazém Solidário' da Prefeitura de São Paulo

Ricardo Nunes apresentou a unidade da Cd Tiradentes para a vice-governadora do Ceará e o prefeito de São Bernardo do Campo

Consolidado como um dos principais meios de acesso a alimentos saudáveis com preços mais baixos para a população vulnerável da capital que está inserida no CadÚnico, o programa Armazém Solidário da Prefeitura de São Paulo poderá ser replicado pelo Governo do Ceará e por São Bernardo do Campo, na região do ABC paulista. Desde o início de suas atividades, em janeiro de 2024, até o último dia 15 de março, a iniciativa totalizou 542 mil atendimentos nas 6 unidades implementadas.

“Os Armazéns Solidários vendem produtos de limpeza, higiene e alimentícios com até 50% de desconto. Hoje nós recebemos a Jade [Romero], vice-governadora do Ceará, e o Marcelo [Lima], prefeito de São Bernardo do Campo, para conhecer essa ação importante da Prefeitura de São Paulo com foco na segurança alimentar”, disse o prefeito Ricardo Nunes (MDB) destacando que, além das 6 unidades entregues, irá inaugurar outros 10 armazéns, sendo que o próximo será no M’Boi Mirim, na Zona Sul.

O Armazém Solidário conta com seis unidades (veja os endereços abaixo) e oferece preços até 50% mais baratos. Seu principal objetivo é a redução do consumo de alimentos ultraprocessados, comprovadamente prejudiciais à saúde. Comercializa produtos ricos em proteínas como carne, frango e peixes, sucos naturais, padaria, hortifrúti e orgânicos, além de itens de higiene pessoal e de limpeza.

“O intercâmbio de boas práticas é muito importante. Nós que estamos na gestão pública temos que empreender e sempre aprender com as boas experiências”, contou a vice-governadora do Ceará, Jade Romero. “Vim conhecer e levar essa experiência para que o governador possa tomar a decisão de como nós poderemos avançar ainda mais na superação da insegurança alimentar no estado do Ceará”, completou a vice-governadora lembrando que o estado já conta com uma política de segurança alimentar organizada com diversas ações.

O prefeito de São Bernardo do Campo, Marcelo Lima (PODE), apontou que a troca de experiências entre as cidades é extremamente importante e que projetos exitosos merecem ser replicados. “Estou impressionado com o que vi aqui. A gente tem que copiar aquilo que é bom e a gente veio aqui para conhecer e, se estiver dentro do nosso orçamento, a gente vai copiar. Aquilo que deu certo em São Paulo também pode dar em São Bernardo”, concluiu.

As compras são vinculadas ao CPF cadastrado e o equipamento é voltado aos moradores do município inscritos no CadÚnico.

Em alguns casos, os alimentos comercializados por meio do Armazém Solidário podem ser até 50% mais baratos. Além dos descontos, em cada loja há uma prateleira para oferecer itens recebidos do Banco de Alimentos, a custo zero, com o limite de um produto para cada consumidor.

Na unidade da Cidade Tiradentes, por exemplo, o arroz Camil de 5 kg é comercializado por R\$ 20,95, enquanto esse mesmo item pode ser encontrado em grandes supermercados por R\$ 31,99. Já o papel higiênico Neve com quatro rolos é vendido por R\$ 4,99, enquanto outros mercados vendem o produto por R\$ 8,99.

“Achei esse espaço muito interessante pois são produtos de qualidade com preços acessíveis. Nos outros mercados os preços estão um absurdo e aqui, além dos preços baixos, nós também temos as doações de outros itens”, aponta o auxiliar de limpeza Isaque Ribeiro, 51 anos, que, além das compras, aproveitou para levar o açúcar que estava disponível para doação.

“Nos outros mercados está tudo caro. Ultimamente eu tenho comprado mais aqui no armazém pois além de ser mais barato, com maiores descontos, os produtos são de qualidade e frescos”, conta a dona de casa Maria da Conceição, 50 anos, enquanto comprava café, ovo, sabão em pó e outros itens.

Dignidade e poder de compra

O programa tem como pilar a dignidade e o poder de compra da população vulnerável na escolha de alimentos saudáveis. Trata-se de uma iniciativa da Sesana (Secretaria Executiva de Segurança Alimentar e Nutricional e de Abastecimento), vinculada à Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania e custeado pelo FAASP (Fundo de Abastecimento Alimentar de São Paulo). É gerido pelo INTECS (Instituto Nacional de Tecnologia, Educação, Cultura e Saúde), OSC (Organização da Sociedade Civil) responsável pela implantação dos

Armazéns Solidários na cidade de São Paulo.

“Além de comprar mais barato, as pessoas podem comprar bons alimentos, alimentos de verdade, deixando de adquirir itens ultraprocessados”, disse o secretário executivo de Segurança Alimentar e Nutricional e de Abastecimento, Carlos Eduardo Batista Fernandes. “Aqui as pessoas escolhem o seu produto. São três marcas para cada item e preços diferentes. É o empoderamento de decisão para as pessoas. É dignidade para pessoas com tanta dificuldade na vida”, explicou o secretário.

Endereços

Zona Leste

– São Miguel Paulista – Fica dentro do Mercado Municipal de São Miguel Paulista

Avenida Marechal Tito, 567

Funciona de terça a sábado, das 9h às 18 horas.

– Guaianases – Fica dentro do Mercado Municipal Leonor Quadros

Praça Getúlio Vargas S/N – Guaianases

Funciona de terça a sábado, das 9h às 18 horas.

– Cidade Tiradentes

Avenida dos Metalúrgicos, 2.161

Funciona de terça a sábado, das 9h às 18 horas.

Zona Norte

– City Jaraguá – Fica dentro do Sacolão City Jaraguá

Rua Claudio Santoro, 482

Funciona de terça a sábado, das 9h às 18 horas.

– Jaraguá

Rua Marcela Alves de Cássia, 145

Funciona de terça a sábado, das 9h às 18 horas.

– Unidade Estrada do Sabão

Estrada do Sabão, 806 – Brasilândia

Funciona de terça a sábado, das 9h às 18 horas.

<https://leiasp.com/ceara-e-sao-bernardo-querem-replicar-armazem-solidario-da-prefeitura-de-sao-paulo/>

Veículo: Online -> Site -> Site Jornal Leia SP